

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 35

Data: 18.12.71 Pg.: _____

Funai desconhece hábitos dos cintas-largas que há dias mataram jornalista

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio dispõe de poucas informações antropológicas sobre todo o grupo Kawahib, do qual fazem parte os cintas-largas, que atacaram no mês passado um posto do órgão, às margens do rio Roosevelt, em Rondônia.

A própria Funai reconhece, em documento recente, que "quase nada" se sabe sobre a cultura kawahib — organização política, social, crenças — informando ainda que até agora o grupo não pôde ser visitado por um antropólogo.

AS OUTRAS TRIBOS

As notícias até hoje obtidas sobre o grande grupo indígena kawahib, do tronco linguístico tupi, foram colhidas por sertanistas, principalmente pelos Meireles — o pai, Francisco, e o filho Apoena. As mais completas informações enviadas pelos sertanistas são sobre os suruis em adiantado processo de pacificação, e os cintas-largas, já contactados, mas ainda bastante arredios ao homem branco, como se comprovou com o ataque no qual morreu flechado o jornalista Possidônio Bastos.

No entanto, há um desconhecimento quase completo sobre inúmeras outras tri-

bos do grupo, como os bôcas-negras, rama-rama, jabutifed, itogapuk, pahim, aipo-sessi, p a w a t e, majubim, mialat, paranawat, wirafed, takuatep e ipotewat. Todas elas vivem em torno da região compreendida pelas divisas dos Estados do Amazonas e de Mato Grosso e do território de Rondônia.

Com a construção da Rodovia Transamazônica, a Funai deverá providenciar dentro de mais algum tempo os trabalhos de pacificação de várias dessas tribos, entre elas a aipo-sessi, que mora ao Sul da Amazônia, em região limitada pelos rios Madeira, a Oeste, e Aripuana, a Leste. A Transamazônica passará ao Norte do território aipo-sessi.